



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: DESAFIOS DA ENFERMAGEM CARDIOLÓGICA: CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA COM A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE MINI-CEC

Autores: LARISSA DE SOUSA ANCHIÊTA (Relator)
ANDRESSA DE OLIVEIRA ARAGÃO
MORGANA MELO DE QUEIROZ
WALÉRIA DE MELO ESCÓRCIO DE BRITO
SARAÍ DE BRITO CARDOSO

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:
RESUMO:

Introdução: Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica, sobre Circulação Extracorpórea, utilizando o sistema de MINI-CEC. A circulação extracorpórea compreende o conjunto de máquinas, aparelhos, circuitos e técnicas mediante as quais se substituem temporariamente, as funções do coração e dos pulmões, enquanto esses órgãos ficam excluídos da circulação. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é identificar as relações existentes entre o profissional que realiza a função coração/pulmão (perfusionista) e o procedimento utilizado, assim como fazer um levantamento na literatura sobre o sistema de MINI-CEC. Metodologia: Trata-se de observação de uma cirurgia cardíaca de Revascularização do Miocárdio, não-participante, em equipe, realizada no Hospital São Paulo, em maio de 2010, durante o estágio da disciplina Saúde do Adulto e Idoso I, pelos alunos de Enfermagem da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - NOVAFAPI. Resultados: Os progressos na construção e utilização dos equipamentos, o desenvolvimento de técnicas mais refinadas, o melhor conhecimento da fisiologia e da fisiopatologia da circulação extracorpórea, tornaram necessária a presença de um especialista, para a ministração adequada daqueles procedimentos, o Perfusionista. O perfusionista é um membro da equipe cirúrgica com pré-requisitos definidos na área das ciências biológicas e da saúde, com conhecimentos básicos de fisiologia circulatória, respiratória, sanguínea e renal, de centro cirúrgico e esterilização e com treinamento específico no planejamento e ministração dos procedimentos de circulação extracorpórea. O sistema de MINI-CEC consiste em um circuito menor que a CEC convencional, permitindo uma realização da circulação extracorpórea com mínimahemodiluição, possibilitando um transoperatório mais rápido, com menos riscos de infecções, oferecendo maior segurança para esta circulação, com menor trauma sanguíneo dentre outros benefícios. Conclusão: Isto posto, concluímos que o enfermeiro possui todos os conhecimentos necessários na sua grade curricular, para desempenhar a função de perfusionista, onde aquele possui os conhecimentos em centro-cirúrgico, fisiologia, patologia, farmacologia, esterilização de materiais, preparo e administração de medicamentos. Em relação ao sistema de MINI-CEC faltam ainda estudos sobre suas indicações. Onde no momento, fazem com que o emprego desses sistemas seja restrito aos casos em que os benefícios sejam evidentes.